

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,7714% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	9,50% a.a.
INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,57% a.m.
IGP-M:	0,77% a.m.
CRÉDITO	
Cap. giro:	23,18% a.a.
Desc. Duplic:	1,59% a.m.
CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.
CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10
DÓLAR	
Comercial	
Compra:	1,7830
Venda:	1,7850
Turismo	
Compra:	1,7300
Venda:	1,8870
EURO BC	
Compra:	2,26380
Venda:	2,26520
Turismo	
Compra:	2,2230
Venda:	2,4130
TAXAS	
TR:	0,0908% a.m.
Poupança:	0,5004% a.m.
IBOVESPA	-1,57%

PAGTO/IMPOSTOS	
Maio/dias:	
INSS/empresa:	01
Simplex:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Call Center
Marque já sua consulta!
Medicina e Odontologia
3462-7100
SESI

Indústria brasileira retoma crescimento

Fórum pede regulamentação da Lei Geral

O Fórum do Setor Produtivo do DF pede agilidade na aprovação do projeto que regulamenta a *Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do DF* (nº 1.509/2009). A solicitação foi feita na tarde de ontem pelo presidente da Fibra, Antônio Rocha, ao presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Wilson Lima (PR). Rocha esteve na sede do legislativo local acompanhado do presidente da Faci-DF, José Sobrinho Barros, e de diretores do Sebrae-DF e da CDL. O projeto que regulamenta a lei foi protocolado na CL em dezembro do ano passado, mas até agora não foi apreciado pelos distritais. Antônio Rocha pretende visitar cada um dos parlamentares para defender a urgência na aprovação da matéria. O presidente da Fibra aproveitou a visita à Câmara Legislativa para formalizar convite ao presidente da Casa para receber a 8ª edição da Agenda Legislativa da Indústria do DF. O lançamento será em 1/6, às 10h30, na sede da Fibra.

GDF anuncia medidas fiscais na Fibra

O governador do DF, Rogério Rosso, anunciará hoje, na sede da Fibra, uma série de medidas fiscais elencadas como necessárias para o desenvolvimento da economia do DF. Segundo o GDF, as ações beneficiarão todo o setor produtivo – indústria, comércio, serviços e agricultura. O evento será realizado às 9h e é aberto ao público. Informações: 3362-3818

Juros para as empresas ficam mais altos

As taxas de juros nas operações de crédito para empresas voltaram a subir em abril, de acordo com a pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A taxa mensal média para esse público passou de 3,59% para 3,65% ao mês, com elevação em todas as linhas. Os juros para capital de giro foram de 3,08% para 3,14%. Os de desconto de duplicata e cheques subiram para 3,17% e 3,26%, respectivamente. Além disso, os juros médios para as pessoas físicas também aumentaram de 6,77%, em março, para 6,82% em abril.

Encontro aborda relações trabalhistas

O Jornal de Brasília coloca em discussão, hoje, um tema relevante para a classe empresarial. Trata-se do Fórum Legislação do Trabalho, que pretende abordar o que evoluiu e o que ainda precisa evoluir desde a assinatura da CLT por Getúlio Vargas, há 74 anos. O evento será realizado das 8h30 às 13h30, na sede da Fibra. Informações: 3343-8116

Material de construção: vendas crescem 20%

As vendas de materiais para construção cresceram 20% nos últimos 12 meses, de acordo com balanço divulgado pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac). Os itens beneficiados pela redução do IPI representam 25% dos produtos de uma loja de material de construção. Dos produtos desonerados, o cimento foi o que mais teve procura, com crescimento de 25% no volume de vendas.

A capacidade de produção, o faturamento e o nível de emprego nas indústrias do DF registraram crescimento nos três primeiros meses do ano, sinalizando retomada da atividade industrial. A conclusão consta nos Indicadores de Desempenho da Indústria do DF do mês de março, pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com o IEL-DF e o Sebrae. No primeiro trimestre, o faturamento avançou 18,11% na comparação com igual período do ano passado. O principal destaque ficou por conta do grupo "outras indústrias" (64,27%), sobretudo impulsionado pela alta nas vendas do segmento de vidros. Em março, o aumento foi de 22,30% frente a fevereiro de 2010. A utilização da capacidade instalada (UCI) também subiu, alcançando 66,77% na média dos três primeiros meses do ano - taxa 4,98% acima do observado em igual período de 2009 (61,80%). No mês de março, a UCI também registrou crescimento: 69,38%, o melhor resultado obtido pelo setor industrial desde o início da série histórica, em 2004. A pesquisa revela ainda que, de janeiro a março, foram 2,5 mil contratações, fruto do crescimento de 5,72% no nível de pessoal empregado, ante o mesmo período de 2009. Somente em março, o emprego industrial também cresceu, registrando 1,17% na comparação com fevereiro. Mais no site: www.sistemafibra.org.br

Frase do Dia

Os aumentos registrados, além dos efeitos positivos gerados com as desonerações fiscais, foram essenciais para a evolução da atividade industrial no trimestre

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

Emprego formal 180 mil

É o número de vagas que a construção civil deve gerar em 2010 no País

Fonte: Dieese